

VII CONGRESSO NACIONAL DE GEOLOGIA

29 Junho a 13 Julho
2006

Pólo de Estremoz da Universidade de Évora

1ª CIRCULAR



APRESENTAÇÃO

O VII Congresso Nacional de Geologia, realizado sob a égide da Sociedade Geológica de Portugal, será organizado pelo Departamento de Geociências e pelo Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Universidade de Évora e decorrerá de 29 de Junho a 13 de Julho de 2006.

A par das temáticas tradicionais em eventos desta natureza, o VII Congresso dará uma ênfase especial à evolução geodinâmica do território nacional, à interdependência entre os processos geológicos e ao debate entre geocientistas de diferentes especialidades.

DATAS DE INTERESSE

Data limite para a inscrição sem agravamento de preço no congresso e nas excursões e envio dos trabalhos – 15 de Fevereiro de 2006
Envio da 2ª circular – 30 de Março de 2005

COMISSÃO ORGANIZADORA

UNIVERSIDADE DE ÉvORA

António Alexandre Araújo
Ausenda Cáceres Albino
Rui Dias
Isabel Leal Machado
José Mirão

SOCIEDADE GEOLÓGICA DE PORTUGAL

Rogério Bordalo da Rocha
António Ribeiro
António Galopim de Carvalho
Filomena Diniz

ENTIDADES ORGANIZADORAS

Sociedade Geológica de Portugal (SGP)

Departamento de Geociências da Universidade de Évora (DGUEvora)

Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Universidade de Évora (LIRIO)

ENTIDADES COLABORADORAS

Câmara Municipal de Estremoz (CME)

Centro Ciência Viva de Estremoz (CCVE)

Centro de Geofísica da Universidade de Évora (CGE)

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Reitoria da Universidade de Évora

CONFERÊNCIAS & SIMPÓSIOS

Durante os dias do Congresso serão realizadas quatro conferências por convite, a cargo de especialistas de reconhecido prestígio, nacionais e estrangeiros, que abordarão aspectos relacionados com as temáticas do Congresso.

Está prevista a realização durante o Congresso de uma série de simpósios, alguns dos quais serão coordenados pelos grupos de especialidade da Sociedade Geológica de Portugal.

SESSÕES CIENTÍFICAS

O Congresso está aberto à apresentação de comunicações em todas as áreas das Ciências da Terra e afins.

As temáticas das sessões científicas foram divididas em dois grandes grupos que por sua vez se encontram divididos em subtemas. No primeiro grupo é dada ênfase particular à evolução geodinâmica de Portugal vista do ponto de vista pluridisciplinar, enquanto que no segundo grupo as comunicações distribuem-se pelos grandes temas em que tradicionalmente são subdivididas as Ciências da Terra.

Embora só após a recepção dos trabalhos a apresentar no Congresso (bem como de eventuais sugestões que venham a ser feitas) seja possível apresentar a lista definitiva dos temas, avançamos desde já com um esquema organizativo provisório.

I · Evolução geodinâmica de Portugal



I.1. O ciclo varisco	I.1.1. a herança Pré-Câmbrica I.1.2. a extensão do Paleozóico inferior I.1.3. a colisão do Paleozóico superior I.1.4. por uma visão de conjunto
I.2. O ciclo alpino	I.2.1. do Varisco ao Alpino I.2.2. o ciclo de Tethys I.2.3. o ciclo Atlântico I.2.4. por uma visão de conjunto

II · Temas genéricos



II.1. Geodinâmica Interna	II.1.1. Mineralogia, Geoquímica e Petrologia II.1.2. Geologia Estrutural e Tectónica II.1.3. Geofísica
II.2. Geodinâmica Externa ...	II.2.1. Geologia do ambiente II.2.2. Geologia marinha II.2.3. Geoquímica de processos superficiais II.2.4. Hidrogeologia II.2.5. Sedimentologia II.2.6. Estratigrafia II.2.7. Geomorfologia
II.3. Paleontologia	
II.4. Áreas fronteira	II.4.1. Geologia de Engenharia II.4.2. Património Geológico e Paleontológico II.4.3. Recursos Geológicos II.4.4. Aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica e da Detecção Remota às Geociências II.4.5. Informática nas Ciências da Terra II.5. História e Ensino da Geologia

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

As normas para a submissão de trabalhos podem ser obtidas por *download* no endereço oficial do Congresso (www.cge.uevora.pt/viicng). Os trabalhos devem ser enviados sob a forma digital (de preferência como ficheiro anexado para o endereço (viicng@uevora.pt)). Os trabalhos submetidos serão avaliados por uma comissão científica constituída por especialistas de reconhecido mérito a quem caberá a decisão sobre a sua aceitação.

A forma de apresentação (oral ou em poster) será decidida pela comissão organizadora, tendo em consideração as preferências dos autores, as recomendações da comissão científica e o conjunto dos trabalhos apresentados.

EXCURSÕES

Para este congresso foi previsto um amplo leque de excursões que, em conjunto abrangem os aspectos mais significativos da evolução geodinâmica do território português. Na programação destas excursões houve o cuidado de se conseguir um esquema que seja o mais flexível possível. As excursões serão realizadas com um número mínimo de 5 pessoas. Mais detalhes serão divulgados com a 2ª circular. Os preços definitivos das excursões serão anunciados posteriormente, embora se preveja um valor diário que no máximo deverá rondar os 65 Euros/dia, podendo ser bastante inferior para as excursões com um número significativo de participantes.

EXCURSÕES CONGRESSO NACIONAL DE GEOLOGIA

MÊS	JUNHO		JULHO												
DIA	29	30	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
EXCURSÕES	A			B				H		C				D	
		J		E				H		F				L	M
		G						Congresso			I				

A · Geotransversal no varisco do norte de Portugal

Coordenação geral de R. Dias (UÉvora e CGE) e A. Ribeiro (FCUL e LATTEX):

- O autóctone da Serra do Marão – C. Coke (UTAD e LATTEX), R. Dias (UÉvora e CGE) e A. Ribeiro (GeoFCUL e LATTEX)
- Estrutura interna do complexo de mantos paraúctones, sector de Murça – Mirandela – J. Rodrigues (INETI), E. Pereira (INETI) e A. Ribeiro (GeoFCUL e LATTEX)
- Unidades alóctones do maciço de Morais – A. Ribeiro (GeoFCUL e LATTEX), E. Pereira (INETI), L. Ribeiro (INETI) e P. Castro (INETI)

B · Bacia lusitaniana

J. C. Kulberg (CIGA-UNL), R. Bordalo Rocha (CIGA-UNL) e A. Ferreira Soares (UCoimbra)

C · Geotransversal no varisco do sul de Portugal

Coordenação geral de A. Araújo (UÉvora e CGE)

- O cisalhamento dúctil na fronteira entre a Zona de Ossa-Morena e a Zona Centro-Ibérica – M. Pereira (UÉvora e CGE), J. Brandão Silva (GeoFCUL e LATTEX), M. Chichorro (CGE)
- Os sectores central e sul da Zona de Ossa-Morena; estrutura e estratigrafia – A. Araújo (UÉvora e CGE), J. Piçarra Almeida (INETI) e J. Borrego (CGE)
- O complexo ofiolítico de Beja-Acebuches e a faixa piritosa ibérica – J. C. Pedro (UÉvora e e CG-FCUL), J. Munhá (GeoFCUL e CG-FCUL), P. Fonseca (GeoFCUL e LATTEX), J. T. Oliveira (INETI) e J. Relvas (GeoFCUL e CREMINER)
- Dos últimos incrementos da orogenia varisca ao rejogo alpino precoce; o litoral sudoeste de Portugal – R. Dias (UÉvora e CGE)

D · Bacia algarvia

- P. Terrinha (GeoFCUL e LATTEX), C. Ribeiro (UÉvora e CGE), M. Cachão (GeoFCUL e CG-FCUL) e R. Bordalo da Rocha (CIGA-UNL)

E · Jazigos filonianos hidrotermais e jazigos pegmatíticos espacialmente associados a granitos (Norte de Portugal)

- F. Noronha, A. Lima, H. Sant'Ovaia, P. Nogueira, H. C. Martins, A. Almeida, M. A. Ribeiro e A. Dória (GIMEF- CGUP)

F · Origem e instalação de granitóides variscos na zona Centro - Ibérica

- M. R. Azevedo, B. V. Aguado e A. Esteves (UAveiro e ELMAS)

G · Processos holocénicos

- C. Andrade (GeoFCUL) e L. Rebelo (INETI)

H · Exploração de mármore da região de Estremoz

- L. Lopes (UÉvora e CGE).

I · Sintra – Arrábida

- P. Terrinha (GeoFCUL e LATTEX) e J. C. Kullberg (CIGA-UNL).

J · Os complexos vulcano-sedimentares de Toca da Moura e da faixa piritosa em termos de evolução tectonostratigráfica e de mineralizações associadas

- J. T. Oliveira (INETI) e J. Relvas (GeoFCUL e CREMINER)

L · Os processos dinâmicos de circulação de segregações de fundidos em migmatitos (terrenos de alto-grau metamórfico de Évora, Zona de Ossa-Morena)

- M. Pereira (UÉvora e CGE), M. Chichorro (CGE), C. Fernandez (UHuelva), M. D. Azpiroz (USevilha), P. Moita (UÉvora e CGE), J. F. Santos (UAveiro e ELMAS), J. Brandão Silva (GeoFCUL e LATTEX)

M · A transição do arco magmático cadomiano para o rifting do Paleozóico Inferior (Nordeste Alentejo, Zona de Ossa-Morena)

- M. Pereira (UÉvora e CGE), M. Chichorro (CGE), K. Drost (Dresden Museum), U. Linnemann (Dresden Museum) e J. Brandão Silva (GeoFCUL e LATTEX)

PREÇOS DE INSCRIÇÃO

	Antes de 28/2/2006	Depois de 28/2/2006
Membros da SGP (com cota de 2004 paga)	120 €	150 €
outros participantes	150 €	180 €
Estudantes	30 €	40 €

O valor da inscrição dá direito ao volume das actas, à participação nas sessões científicas, aos almoços durante os 3 dias do Congresso, bem como aos actos sociais que venham a ser programados.

O pagamento deve ser feito através de cheque em nome do “VII Congresso Nacional de Geologia” ou por transferência bancária para:

Banco Comercial Português (BCP) NIB: 0033 000000 144394880 05

ou IBAN (para transferências do estrangeiro): PT50 0033 0000 0014 4394 8800 5

No caso de desistência até 30 de Abril, haverá reembolso de 80% do valor da inscrição.

INSCRIÇÃO

Encontra-se disponível uma ficha de inscrição para preenchimento on-line, (situação que se aconselha)

1. Nome
2. Instituição
3. Morada
4. Telefone 5. Fax
6. e-mail
7. Apresenta comunicação – Sim Não Oral Poster
Título(s) provisório(s) e sessão(ões) onde se integraria(m)
8. Tenciona participar em excursões – Sim Não
Indique a(s) sua(s) preferência(s) – A B C D E F G H I J L M
9. Sugestões

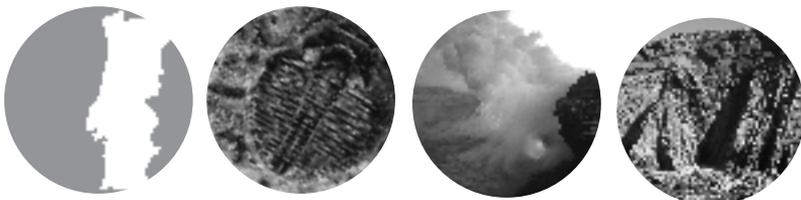
ALOJAMENTO

Existe uma ampla variedade de alojamento na região de Estremoz que será divulgada com a 2ª circular, bem como na página web do Congresso que será actualizada periodicamente.

CONTACTOS

Toda a correspondência deve ser enviada para:
Secretariado do VII Congresso Nacional de Geologia
Pólo de Estremoz da Universidade de Évora
Convento das Maltezas
7100-513 ESTREMOZ

ou através dos contactos disponibilizados em www.cge.uevora.pt/viicng
e viicng@uevora.pt



VII CONGRESSO NACIONAL DE
GEOLOGIA